

A contribuição da Escuta Ativa e da Documentação na projeção da ação pedagógica – uma forma de participação das crianças

Autoria: Mary Katherine Ribeiro Martins e Silva

Centro Educativo/Instituição: Obra Social Paulo VI

Área de Inovação: Participação das Crianças

Esta apresentação tem como objetivo dar a conhecer uma das dinâmicas desenvolvidas no âmbito da Oficina da Participação das Crianças, centrando-se a mesma na prática da Escuta Ativa e da Documentação como fomentadoras da participação da criança no rumo da sua ação pedagógica.

Estão envolvidas nesta dinâmica um grupo de onze educadoras das valências de Creche e Jardim de Infância de um Centro Educativo em Lisboa, pertencente à rede de Centros Educativos da Província Portuguesa das Irmãs Doroteias.

Se por um lado a escuta ativa e a documentação pedagógica contribuem para aprofundar o conhecimento que se tem da criança, tornando visível a sua cultura e aprendizagem, é-nos referido pela literatura científica que o recurso a estas ferramentas opera mudanças significativas ao nível da planificação da ação pedagógica, que passa a ser mais centrada na criança e nos seus verdadeiros interesses. Concomitantemente, a mesma literatura aponta a sua contribuição para a mudança de posicionamento do próprio educador, deixando o mesmo de estar à frente para se colocar ao lado da criança.

A implementação desta dinâmica, que já conta algum tempo de vida no Centro Educativo, conduziu a uma alteração concreta na forma de projetar as atividades pedagógicas, assumindo-se como grande objetivo garantir a participação ativa das crianças no seu próprio processo de desenvolvimento e aprendizagem.

Os resultados obtidos através da observação das tabelas de projeção semanal de cada uma das salas de atividade e de um questionário online realizado junto das educadoras envolvidas neste processo revelou algumas mudanças animadoras, verificando-se não só alterações ao nível da planificação das atividades, sendo a voz da criança cada vez mais tida em consideração na sua elaboração, como alterações ao nível do

posicionamento pedagógico das docentes, que identificam uma maior preocupação em observar a criança com vista a ir ao encontro dos seus verdadeiros interesses.

Desta forma, consideramos fundamental continuar neste caminho, onde cada vez mais a criança é observada como um ser competente e capaz de participar ativamente no seu processo de aprendizagem, como protagonista da sua própria vida e agente de transformação.